



# Relatório e Contas '10

Para visualizar correctamente necessita de uma versão do Adobe Reader superior a 8.2. Obter [aqui](#).



menu

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Mensagem do Conselho de Administração

O ano 2010 foi considerado, aquando da elaboração dos Documentos de Gestão Previsional para aquele ano, como um ano de desafios e oportunidades.

Constatado o desenvolvimento e aceleração da crise económica mundial, com importantes reflexos sobre Portugal, logo se percebeu a necessidade de uma reestruturação interna, de uma busca de maior optimização de Processos, de melhoria nas Operações, no aumento das produtividades, na diminuição de Custos.

Assistiu-se, no Mercado, e no que se refere aos nossos abastecimentos de matéria-prima (resíduos), a um ligeiro aumento na entrega de resíduos para reciclagem e valorização orgânica, e a uma ligeira diminuição na entrega de resíduos indiferenciados.

A esta perspectiva global, falta-nos avaliar a tendência para os próximos tempos, com vista à tomada de decisões que se julgarem adequadas.

O ano 2010 foi o ano da implementação da nova Macroestrutura da LIPOR, com a nomeação de novas Chefias, para Departamentos e Gabinetes.

O balanço que registamos no final do ano é o de que se atingiu um grau de compromisso muito bom, que será potenciado em 2011.

No domínio financeiro, a LIPOR, sofreu o impacto negativo da falência inesperada do Banco Privado Português, onde a Organização tinha Depósitos a Prazo, desde 2004.

A LIPOR, através dos seus Advogados, implementou todas as medidas legais tendentes à recuperação dos Créditos que tem sobre aquela Instituição Bancária.

No domínio económico realçamos o desenvolvimento do Projecto Optimizar para Duplicar, que visa potenciar a eficiência e o desempenho operacional, bem como a contenção de custos, permitindo, essencialmente, aumentar o EBITDA. Em 2010, o Resultado de Exploração é superior a 6 milhões de euros, tendo crescido relativamente a 2009.

Em termos operacionais e no domínio Comercial, o ano 2010 foi um ano conseguido, muito principalmente nas Vendas de Produtos Nutrimais, que cresceram e começam a ter uma implantação segura no Mercado.

São devidos agradecimentos sinceros às Câmaras Municipais nossas associadas, aos nossos Clientes e Fornecedores, aos Colaboradores que entenderam muito bem os desafios dos tempos actuais, às Autoridades Nacionais de Supervisão e a todos os Cidadãos que se relacionam connosco e para quem a LIPOR, como Entidade de Serviço Público, deve prestar um Serviço de qualidade.

A todos o nosso bem-hajam.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## O Conselho de Administração

Dr. Macedo Vieira

Dr. Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco

Dr. Quirino Manuel Mesquita de Jesus

Engº António Domingos da Silva Tiago

Dr. Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira

Joaquim Manuel Moura Castro Neves

Dr. Arnaldo Pinto Soares

Prof. Dr. Vítor Manuel Moreira Costa



## ACTIVIDADE DA LIPOR

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Indicadores Mais Significativos

	2007	2008	2009	2010	Δ % 10/09
<b>Resultados</b>					
Volume de Negócios	34.358.088,06	34.786.557,76	36.201.254,77	35.735.581,08	-1,29%
Resultado Líquido	4.263.750,08	440.593,66	1.236.747,21	46.512,33	-96,24%
"Cash-flow" Operativo	5.746.438,02	5.638.913,94	5.700.107,69	6.541.248,30	14,76%
<b>Balanço</b>					
Activo Líquido Total	259.547.935,08	271.252.379,48	270.194.146,71	255.618.984,63	-5,39%
Imobilizado Total	216.326.875,16	215.162.064,12	219.038.389,30	224.030.778,91	2,28%
Fundos Próprios	36.553.648,89	36.994.242,55	38.230.989,76	34.432.831,46	-9,93%
<b>Recursos Humanos</b>					
Número de Colaboradores	222,00	238,00	234,00	223,00	-4,70%
Taxa de Absentismo	4,00%	4,55%	4,73%	5,51%	16,49%
N.º de Horas de Formação	8.027	12.125	13.440	9.664	-28,10%

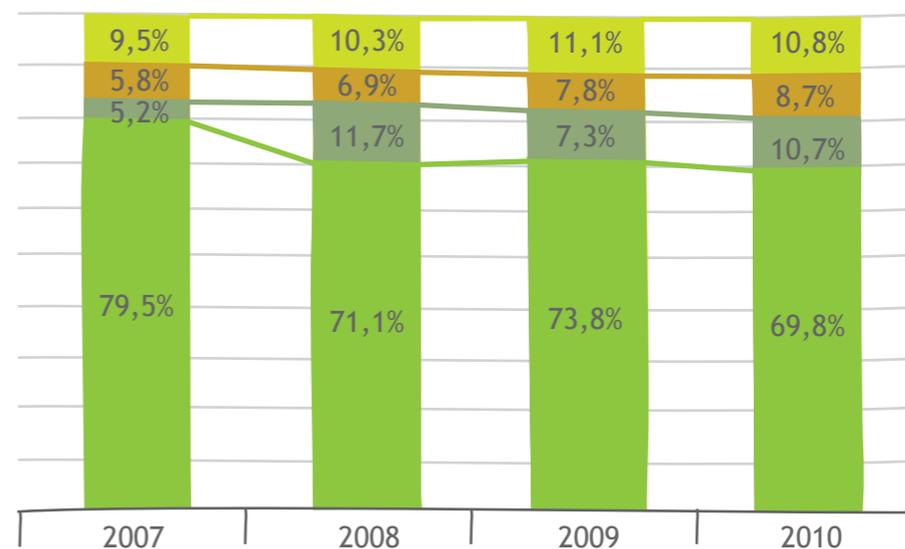
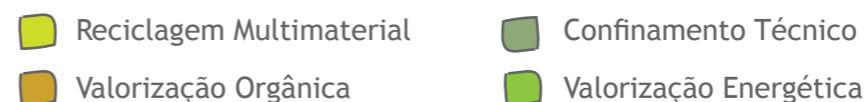
## Resíduos Recepcionados

Em 2010, foram recepcionadas nas diferentes infra-estruturas de tratamento de resíduos da LIPOR, um total de 542.427 toneladas de resíduos, produzidos na sua área de influência.

DESTINO FINAL	2007	2008	2009	2010	Δ % 10/09
Reciclagem Multimaterial	49.884	55.470	59.966	58.591	-2,29%
Valorização Orgânica	30.730	37.146	42.215	47.308	12,06%
Valorização Energética	419.389	383.553	398.392	378.693	-4,94%
Confinamento Técnico	27.185	63.308	39.339	57.835	47,02%
<b>TOTAL</b>	<b>527.188</b>	<b>539.477</b>	<b>539.912</b>	<b>542.427</b>	<b>0,47%</b>

Na análise dos quantitativos recepcionados, destaca-se por um lado a sua estabilização, à semelhança do que já se havia sentido em 2009 e, por outro lado o crescente encaminhamento de resíduos para a Valorização Multimaterial e Orgânica, em detrimento da sua Valorização Energética e Confinamento Técnico em Aterro Sanitário.

### Encaminhamento de Resíduos por Destino Final (%)



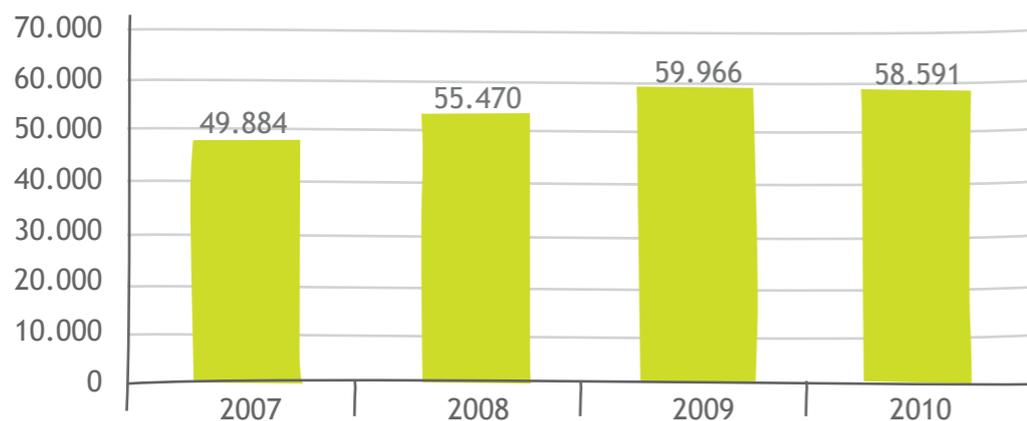
## Reciclagem Multimaterial

### Entradas de Materiais

O encaminhamento de resíduos para Reciclagem Multimaterial, é assegurado pela separação e deposição realizada pelos cidadãos da área de influência da LIPOR, nas diversas infra-estruturas disponibilizadas - EcoPontos, Ecocentros ou por via de circuitos de recolha selectiva porta-a-porta.

No decorrer de 2010, foram separadas para Reciclagem Multimaterial, um total de 58.591 toneladas de resíduos. Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de aproximadamente 2%. No entanto, quando analisada a totalidade dos resíduos recepcionados na LIPOR, verificámos que este tipo de resíduos mantém um peso de aproximadamente 11%, continuando a traduzir o empenho e o compromisso das populações dos Municípios Associados da LIPOR, na valorização destes resíduos.

### Reciclagem Multimaterial - Total Entradas (Ton.)



Analisando detalhadamente as entradas por material, constatamos que o decréscimo verificado, é essencialmente explicado pela quebra de 6% registada nas entradas do material Papel/Cartão, face ao período homólogo. No entanto, é neste material que continua a verificar-se uma maior adesão da população à sua separação, seguida do Vidro.

Particular destaque para as Embalagens de Plástico e Metal, cujo peso no volume de resíduos recepcionados tem crescido ao longo dos últimos anos, afirmando-se deste modo e cada vez mais, como um importante fluxo de resíduos.

### Detalhe Entradas por Material (Ton.)



### **Produção do Centro de Triagem e das Infra-estruturas de Apoio**

A obtenção de elevados níveis de eficiência nas operações tem, desde sempre, norteado a actuação das diferentes áreas da Organização, quer a nível da sua estrutura produtiva, bem como a nível das suas áreas administrativas.

No ano de 2010, iniciou-se a implementação de um projecto de melhoria contínua, de acordo com o preconizado na filosofia Kaizen. Após a realização de um diagnóstico inicial, foram identificadas oportunidades de melhoria e implementadas diversas alterações nos processos, que não requerendo avultados investimentos, conduziram a importantes incrementos dos níveis de performance desses mesmos processos.

Deste modo, e à semelhança do que já se havia verificado no ano anterior, foram mantidos os bons níveis de produtividade das diferentes unidades produtivas da Reciclagem Multimaterial. Destaque-se o crescimento de 6,8% verificado na produtividade da linha de produtos volumosos, onde são tratadas as Embalagens de Plástico e Metal, tendo sido ultrapassado o objectivo proposto para o ano, que era de 1,2 Ton/hora.

### **Produtividade da Linha de Corpos Planos (Ton./hora)**



### **Produtividade da Linha de Corpos Volumosos (Ton./hora)**



Verificou-se ainda um crescimento na taxa de rejeitados, fruto da menor qualidade dos materiais recepcionados no Centro de Triagem e respectivas Infra-estruturas de apoio. Comparativamente a 2009, verificou-se um crescimento de 187% no número de Não Conformidades detectadas na entrada dos materiais.

Deste modo, no decorrer de 2010, foram identificadas um total de 583 cargas não conformes, o que representa 2,5% do total de descargas efectuadas.

No sentido de diminuir as ocorrências, foram, durante o ano de 2010, tomadas medidas, nomeadamente através de comunicações e reuniões de grupo com os Municípios. Depois de se identificar a origem do material contaminado, percebeu-se, junto da comunidade local, que as pessoas estavam a depositar no papelão sacos de cimento, pensando tratar-se de um resíduo de embalagem (papel/cartão). Procedeu-se a uma sensibilização nas áreas críticas, tendo-se notado uma melhoria significativa no último trimestre do ano.

#### Taxa de Rejeitados (% do Total Resíduos Processados)



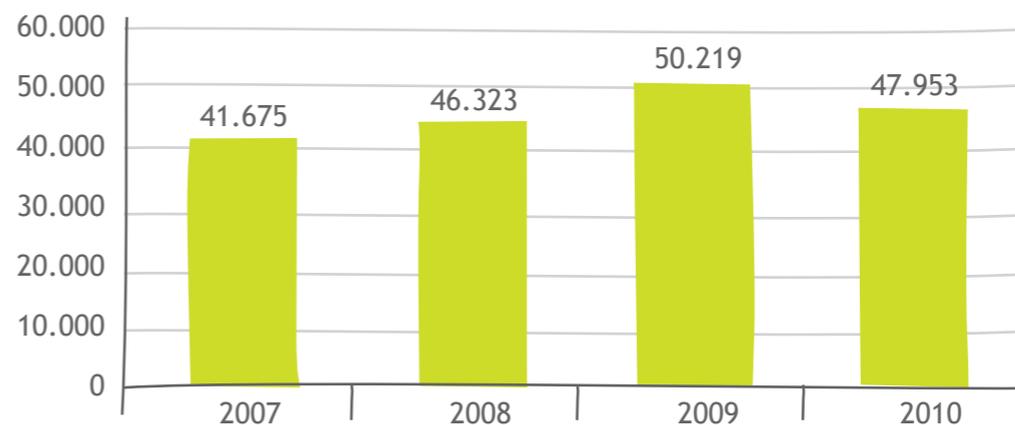
#### Vendas de Materiais

Os resíduos separados pelos cidadãos são encaminhados para o Centro de Triagem da LIPOR e respectivas estruturas de apoio, sendo alvo de um rigoroso processo de triagem, de acordo com as especificações técnicas exigidas e os elevados padrões de qualidade impostos pelo Sistema de Gestão de Qualidade implementado na LIPOR.

O encaminhamento destes resíduos para as indústrias recicladoras, para que sejam transformados em novos materiais, é assegurado pelas diferentes entidades gestoras de resíduos, licenciadas pelo Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional.

No ano de 2010, foram enviados para reciclagem um total de 47.953 toneladas de resíduos, o que representa um decréscimo de 4,5% face ao ano anterior.

#### Saída de Material para Reciclagem (Ton.)



Esta quebra nas saídas verifica-se, essencialmente, nos materiais Papel/Cartão e nas Embalagens de Plástico e Metal que, no final de 2010, apresentam decréscimos de aproximadamente 8,3% e 5,1%, respectivamente.

No caso do Papel/ Cartão, a diminuição nas saídas é justificada pela quebra verificada nas entradas deste tipo de material, conforme já referido anteriormente. Relativamente às Embalagens de Plástico e Metal, o crescimento verificado nos quantitativos de rejeitados obtidos no tratamento deste material, resulta do facto de terem sido excluídos das especificações técnicas de retoma alguns dos seus materiais, pelo que passaram a ser considerados como rejeitados, com o conseqüente impacto na diminuição das saídas deste material.

Os quantitativos de materiais encaminhados para a Indústria Recicladora, via entidade gestora das embalagens - Sociedade Ponto Verde, continua a apresentar um peso crescente no total das saídas LIPOR, ascendendo no final de 2010 a 75%.

#### Saída por Entidade Gestora (Ton.)



## Valorização Orgânica

A Valorização Orgânica dos resíduos constitui um dos pilares da Política de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da LIPOR e uma das principais linhas de orientação do PERSU II. Pretende-se desviar da deposição em Aterro, esta importante fracção dos RSU's - Resíduos Sólidos Urbanos que, em 2010, representavam aproximadamente 50% do total de RSU's produzidos na área da influência da LIPOR.

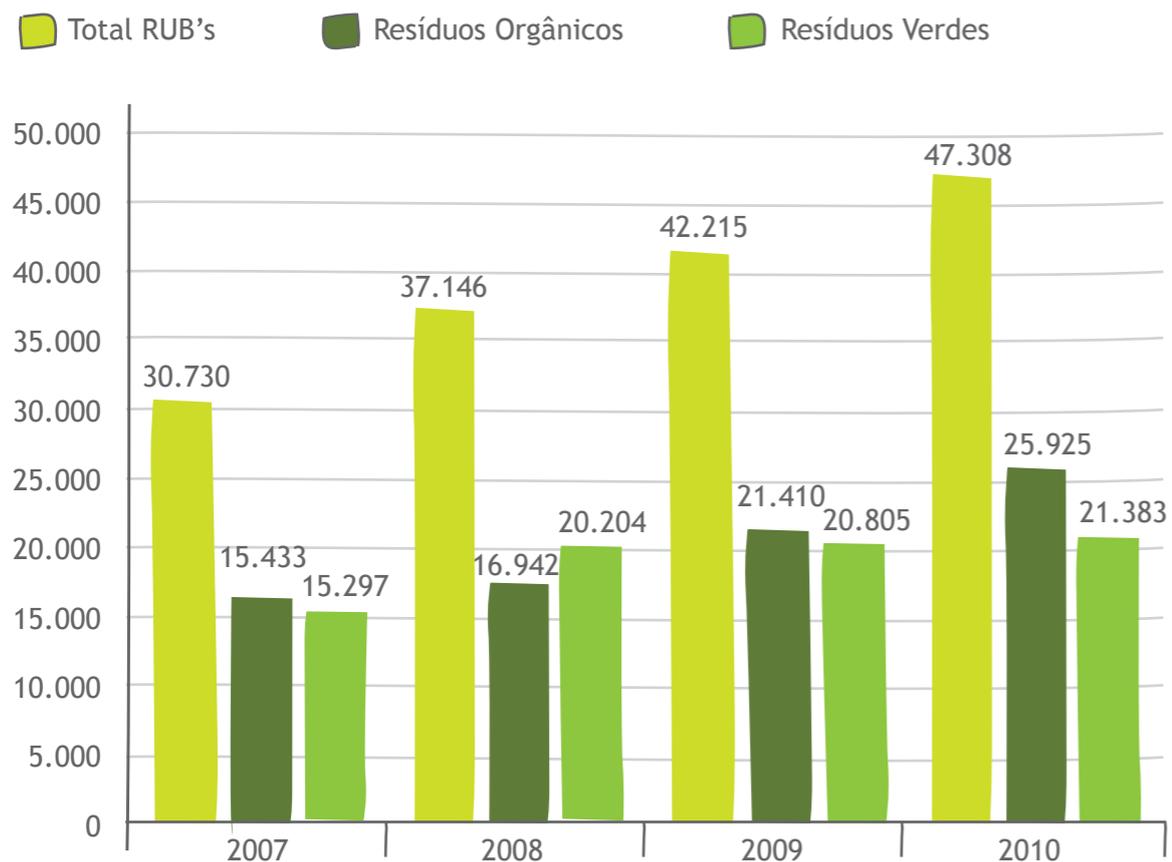
A estratégia da LIPOR assenta na compostagem dos resíduos biodegradáveis, para obtenção de um composto orgânico de elevada qualidade e 100% natural, que é posteriormente comercializado.

Para a obtenção dos elevados padrões de qualidade a que nos propomos, procuramos garantir a montante do processo de Valorização Orgânica, a qualidade das nossas matérias-primas. Deste modo, é efectuada uma recolha selectiva dos resíduos putrescíveis em Grandes Produtores, Restauração e similares, para tratamento na Central de Valorização Orgânica da LIPOR e respectivas infra-estruturas de apoio, sendo então obtido o nosso composto orgânico *Nutrimais*.

#### Entradas de Resíduos Urbanos Biodegradáveis - RUB's

O ano de 2010, caracteriza-se pela manutenção dos fortes crescimentos que se têm vindo a verificar nos últimos anos nas entradas de RUB's. Comparativamente a 2009, verificou-se um crescimento de 12% na quantidade de resíduos putrescíveis recolhidos selectivamente, tendo sido recepcionados na LIPOR um total de 47.308 toneladas.

Entradas de RUB's por Tipo (Ton.)



### Resíduos Orgânicos

A recolha dos resíduos orgânicos é assegurada junto de Grandes Produtores (mercados, produtores e armazenistas de produtos agro-alimentares, Hiper e Supermercados, praças de alimentação de Centros Comerciais, etc.), da Restauração e similares.

No ano de 2010, este fluxo de resíduos continua a ser o mais representativo no total de RUB's recolhidos selectivamente e apresenta um crescimento de 21%, face ao ano anterior.

### Recolhas Grandes Produtores

Os quantitativos de resíduos orgânicos provenientes de Grandes Produtores ascenderam, no final de 2010, a um total de 10.320 toneladas, o que representou um crescimento de 9,9% face a 2009.

### Recolhas Restauração e Similares

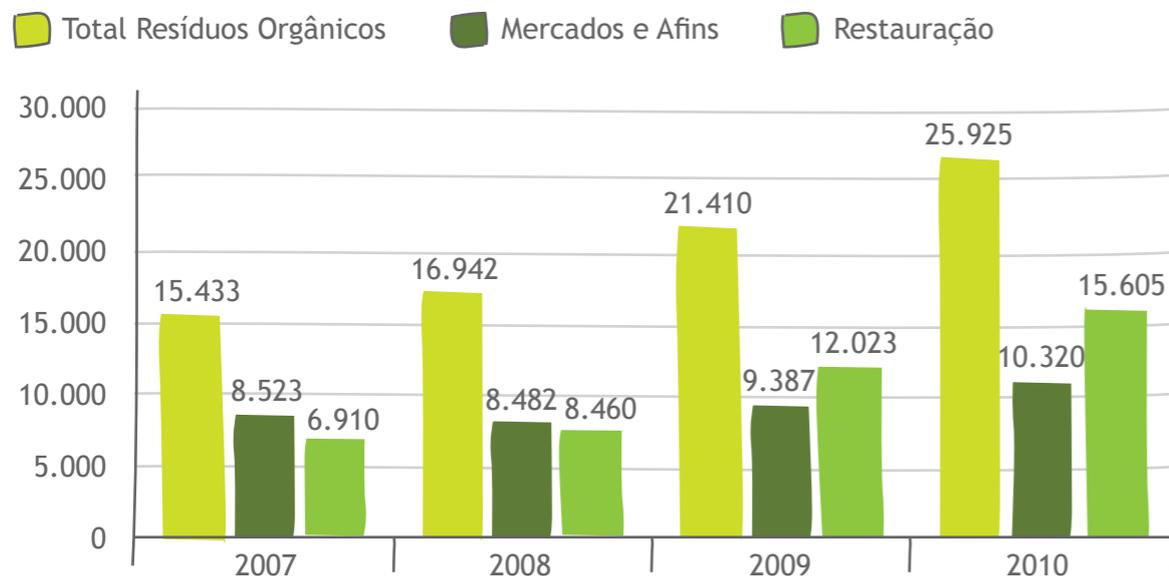
Nas recolhas de resíduos efectuados junto da Restauração e similares, destaque-se a "Operação Restauração 5 Estrelas", que se iniciou no ano de 2005, e que tem promovido a deposição e recolha selectiva dos resíduos de cozinha, gerados neste tipo de estabelecimentos.

Este projecto abrange a totalidade dos Municípios da LIPOR, bem como os Municípios de Esposende e Viana de Castelo, com quem foram realizados protocolos, tendo iniciado a entrega dos seus resíduos, em Dezembro de

2008 e Fevereiro de 2010, respectivamente.

Em 2010, manteve-se a política de expansão deste projecto, com a implementação de novos circuitos e a adesão de novos clientes, contabilizando-se no final do ano, a existência de 14 circuitos, 1.357 aderentes e a recolha de um total de 15.600 toneladas de resíduos orgânicos. Comparativamente a 2009, as quantidades recolhidas cresceram cerca de 30%, face ao ano anterior, e representam a maior fatia do total de resíduos orgânicos recolhidos.

#### Detalhe Entradas de Resíduos Orgânicos por Origem (Ton.)



Desde o início do projecto “Operação Restauração 5 Estrelas”, a LIPOR tem promovido diversas campanhas de sensibilização junto dos estabelecimentos envolvidos (restaurantes, cantinas, hotéis, etc.), efectuando também inquéritos para avaliação do grau de satisfação do serviço/projecto.

A implementação de um novo circuito implica sempre a sua monitorização durante, pelo menos, uma semana completa, permitindo obter dados sobre o grau de conhecimento dos utentes relativamente às regras de separação, esclarecimento de dúvidas, reforço ou substituição de contentores, etc.

Em 2010, foi efectuado no Município de Espinho, um inquérito para avaliação do grau de satisfação dos utentes deste serviço. Foram inquiridos um total de 78 estabelecimentos, tendo sido obtido um nível de satisfação muito elevado (85% avaliaram a iniciativa como Boa e 15% como Muito Boa).

Foi ainda realizada uma acção de sensibilização junto de 2 estabelecimentos de restauração e 160 Operadores do MAP - Mercado Abastecedor do Porto, e o acompanhamento do circuito de recolha selectiva de resíduos orgânicos em Viana do Castelo (monitorização inicial).

Fruto deste esforço, não foram identificadas, durante o ano de 2010, quaisquer não conformidades aos parâmetros de qualidade impostos aos resíduos encaminhados para a Central de Valorização Orgânica da LIPOR.

### Resíduos Verdes

Os quantitativos de resíduos verdes recolhidos selectivamente, apresentam no final de 2010, um crescimento de 2,8% face ao ano anterior. À semelhança dos resíduos orgânicos, têm-se mantido, de um modo consistente, os crescimentos verificados nos anos anteriores.

Em 2010, a LIPOR deu continuidade à sua estratégia de promoção da utilização dos Ecocentros para deposição dos resíduos verdes, bem como a expansão de circuitos específicos de recolha selectiva promovidos, quer pelos Municípios associados, quer por Operadores Privados (empresas de manutenção de espaços verdes, etc.).

Tem-se igualmente dado continuidade ao projecto de triagem e valorização dos resíduos verdes provenientes dos Cemitérios dos Municípios associados da LIPOR, tendo sido recepcionadas em 2010, um total de 3.514 toneladas, o que representa um crescimento de 6% face ao período homólogo.

### Índices de Funcionamento da Central de Valorização Orgânica

A produção da Central de Valorização Orgânica da LIPOR, caracteriza-se no ano de 2010, pela manutenção dos bons níveis de operacionalidade.

Foram processadas aproximadamente 44.700 toneladas de resíduos biodegradáveis, o que representa um crescimento na utilização da capacidade nominal da Central, que ascende no final de 2010 a 75%, face aos 66% verificados no ano anterior.

### Índice de Utilização da Capacidade da Central (%)



O índice de rendimento da produção da Central evoluiu bastante positivamente ao longo dos últimos anos. Em 2010, foram mantidos os bons níveis de produtividade, tendo-se atingido os 22,4%, o que permitiu a produção de 10.027 toneladas de composto orgânico.

### Índice de Rendimento da Produção da Central (%)



Relativamente à qualidade do composto produzido, todos os lotes produzidos cumpriram na íntegra os exigentes requisitos de qualidade.

## Vendas de Composto

### Vendas de Composto Orgânico

O composto orgânico obtido na compostagem dos resíduos biodegradáveis na Central de Valorização Orgânica da LIPOR, é comercializado sob a denominação *Nutrimais*, sendo os seus principais mercados a vinha, pomares e a produção de hortícolas (estufas).

A Estratégia de Qualidade no processo de valorização implementado nesta unidade, conforme referido anteriormente, permite à LIPOR a promoção e comercialização de produtos para nichos de mercado com características “Premium”, nomeadamente a Agricultura Biológica, onde estamos presentes com o Nutrimais Bio.

O ano de 2010, foi um ano marcado por um desempenho bastante positivo na comercialização do composto orgânico. Foram expedidas um total de 7.676 toneladas de produto, nas suas diferentes formas, em pó ou granulado, o que representa um crescimento de 35% face ao ano anterior.

Unidade: Toneladas

ANO	COMPOSTO APROVADO PARA COMERCIALIZAÇÃO	COMPOSTO EXPEDIDO		
		Ensacado	Granel	Total
2007	5.667	3.323	706	4.030
2008	7.200	5.125	1.394	6.518
2009	9.097	3.885	1.811	5.696
2010	10.027	4.706	2.970	7.676

## Valorização Energética

A fracção indiferenciada dos RSU's - Resíduos Sólidos Urbanos não separada pelos cidadãos (pelo que não é possível garantir a sua valorização através de reciclagem ou compostagem), são encaminhados para a Central de Valorização Energética da LIPOR, onde são submetidos a um processo de eliminação por incineração. Deste modo, é valorizado o potencial calorífico dos resíduos, através da produção de energia eléctrica, que é injectada na Rede Eléctrica Nacional.

A Central de Valorização Energética da LIPOR, situada na Maia, possui duas linhas de incineração e capacidade para satisfazer os consumos de energia de uma população de 150.000 habitantes.

### Produção de Energia Eléctrica por Incineração de Resíduos, Venda de Energia Eléctrica

Em 2010, foram encaminhados para Valorização Energética 69,8% da totalidade de resíduos recepcionados no sistema LIPOR, conforme já referido anteriormente, perfazendo um total de 378.693 toneladas, o que representa uma diminuição de cerca de 5% face a 2009.

Durante o ano de 2010, foram incineradas 380.083 toneladas de resíduos, que permitiram a injeção na Rede Eléctrica Nacional, de um total de 161.725 Mwh.

Em média, foram incineradas, diariamente, 1.041 toneladas de resíduos, tendo sido obtido um rendimento de 0,425 Mwh de energia por tonelada incinerada.

RSU's Incinerados (Ton.)



Energia Exportada (Mwh)



O PCI - Poder Calorífico Inferior, índice que traduz o potencial calorífico dos resíduos incinerados, atingiu em 2010, o valor médio de 7.496 kj/kg.

PCI Kj/kg



O nível de eficiência da exploração da Central, obtido em 2010, foi de 86%, ligeiramente inferior aos 89% registados em 2009. Esta diminuição é o reflexo das condições climáticas registadas na região do Porto, no final de 2009 e início de 2010, e que obrigaram a Central a operar com carga reduzida nos primeiros meses do ano, para resolução da avaria verificada no sistema de comando e controlo da produção de energia.

Em 2010, foi efectuada ainda uma paragem de grande dimensão, referente à manutenção das 75.000 horas de funcionamento da Central, com o consequente aumento do tempo de paragem relativamente a 2009, pelo que a duração das paragens foi superior à registada no ano de 2009.

Do processo de incineração dos resíduos são ainda obtidos subprodutos, nomeadamente, cinzas, escórias e sucatas ferrosas, aos quais a LIPOR garante o devido tratamento ou encaminhamento.

No quadro seguinte, encontram-se discriminados os quantitativos obtidos durante o ano de 2010:

SUB-PRODUTO (Ton.)	2007	2008	2009	2010
Cinzas	32.366	30.037	30.480	29.748
Escórias	76.607	72.798	75.920	73.104
Sucatas	5.424	4.555	4.264	5.499

Destaque-se o crescimento de 29% de quantitativos de sucatas. Este aumento é justificado por uma melhoria efectuada no processo electromagnético,

que permite a extracção das sucatas ferrosas presentes nas escórias resultantes da incineração dos resíduos, e que tem permitido garantir um maior aproveitamento destes materiais, para reciclagem.

### Aproveitamento Energético do Biogás dos Aterros Encerrados

Mesmo os resíduos encaminhados no passado para Aterro Sanitário, são possíveis de valorizar! Através da queima do biogás gerado nos Aterros encerrados, é possível a produção de energia eléctrica que, à semelhança do que acontece com energia produzida na Central de Valorização Energética, é injectada na Rede Eléctrica Nacional.

A exploração de biogás é uma realidade em dois dos cinco Aterros encerrados, existentes na área de influência da LIPOR, nomeadamente em Ermesinde, com início da sua exploração em 2008, e Matosinhos, cujo arranque da exploração do biogás decorreu em 2008.

Durante o ano de 2010, a queima do Biogás gerado nestes dois aterros, permitiu a exportação de 3.399 Mwh de energia eléctrica.

ENERGIA EXPORTADA (Mwh)	2008	2009	2010
Electricidade - Biogás Aterro Ermesinde	1.179	2.730	2.860
Electricidade - Biogás Aterro Matosinhos	0	491	539
TOTAL	1.179	3.221	3.399

## Confinamento Técnico

A redução, reutilização, reciclagem e a recuperação de resíduos, são objectivos prioritários na Política de Gestão Integrada de Resíduos da LIPOR. No entanto, no final do esforço para cumprir estes objectivos, há que dar destino aos resíduos que não puderam ser valorizados através da Reciclagem Multimaterial, Valorização Orgânica, ou por Valorização Energética.

O Confinamento Técnico é assim o último estágio no tratamento de resíduos, que permite fechar o ciclo da gestão integrada dos resíduos. Deste modo, são encaminhados para Confinamento Técnico no Aterro Sanitário da Maia, os subprodutos resultantes do processo de incineração e os RSU's - Resíduos Sólidos Urbanos, produzidos pelos oito Municípios associados da LIPOR, nos momentos de paragem para manutenção, da Central de Valorização Energética.

Foram confinadas em Aterro, durante o ano de 2010, um total de 57.835 toneladas de resíduos, o que representou um crescimento de 47%, face ao registado em 2009. Esta canalização de um maior volume de resíduos para Aterro, é explicada pela maior duração das paragens para manutenção da Central de Valorização Energética, efectuadas ao longo de 2010.

RSU's Depositados em Aterro (Ton.)



## Educação e Sensibilização Ambiental

A promoção de boas práticas ambientais junto das populações da área de influência da LIPOR constitui, desde a sua fundação, um dos principais pilares de actuação.

A promoção da Educação e Sensibilização Ambiental, no seio da Comunidade em que nos inserimos, reveste-se de vital importância para o sucesso do Projecto LIPOR. Apenas com a participação e envolvimento das populações, será possível à LIPOR cumprir a sua missão de promover a adequada valorização e tratamento dos resíduos, com base na diferenciação, na criação de valor e intervindo activamente no desenvolvimento sustentável da Comunidade em que nos inserimos.

### Plano de Educação Ambiental - PEA

Para a promoção destas práticas é definido e dinamizado um Plano de Educação Ambiental, que se encontra assente em três eixos de intervenção:

- > LIPOR Educa: Acções e Iniciativas dirigidas à População Escolar;
- > LIPOR (In)forma: Realização de acções de formação;
- > LIPOR Interage: Actividades que visam a promoção das diversas infra-estruturas da LIPOR, junto da Comunidade.

### LIPOR Educa



O LIPOR Educa é dirigido essencialmente à Comunidade escolar e engloba diversos projectos adaptados a cada nível de ensino.

No âmbito deste eixo, destacamos a criação, em 2010, do Clube LIPOR, que assenta na realização de Protocolos entre a LIPOR e as instituições escolares. Pretende-se, assim, efectuar e garantir um acompanhamento pedagógico mais próximo e estruturado face às necessidades das instituições aderentes, sendo formalizado entre estas e a LIPOR um compromisso, por um período de 2 anos, para acesso às diversas acções e projectos previstos no Plano de Educação Ambiental.

Em 2010, aderiram ao Clube LIPOR um total de 120 instituições escolares dos oito Municípios associados, sendo de destacar, pela sua relevância, a realização das seguintes acções:

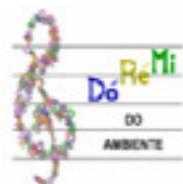
## Re-agir



Este é um projecto interventivo, dirigido aos alunos do 1º ciclo de Ensino Básico. Pretende-se consciencializar os seus destinatários sobre as diversas temáticas na área da produção dos RSU's - Resíduos Sólidos Urbanos, nomeadamente a prevenção da produção de resíduos. Após a realização de um diagnóstico inicial nas escolas, são definidas e implementadas diversas acções, em conjunto com os alunos e professores, que visam garantir a prevenção na produção dos resíduos e a correcta separação dos mesmos para reciclagem. São, inclusive, realizadas acções de sensibilização, com os funcionários das escolas e os pais dos alunos, para fomentar a implementação e divulgação de boas práticas ambientais.

Em 2010, este projecto envolveu 30 instituições escolares, tendo sido realizadas um total de 173 actividades.

## Dó Ré Mi do Ambiente



Através da música, as crianças do Ensino Pré-Escolar, são sensibilizadas para a importância da protecção e preservação ambiental.

À semelhança do Re-Agir, este projecto pretende também incentivar a participação e envolvimento das famílias dos alunos e a restante comunidade escolar; 55 escolas aderiram a este projecto em 2010, tendo contado com a participação de 1.549 alunos.

## LIPOR (In)forma



Nesta vertente do Plano de Educação Ambiental, a LIPOR disponibiliza um conjunto de acções formativas dirigidas a diversos sectores da Sociedade (Empresas, Comunidade Docente e População em geral).

Em 2010, foram dinamizadas acções como a “Formação em Educação Ambiental para Professores”, a “Formação Cidadão/ Empresas” que contou

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, é um projecto desenvolvido no âmbito do Programa LIFE+ da Comissão Europeia, que visa sensibilizar os Cidadãos para as temáticas da prevenção na produção de resíduos. Em 2010, decorreu de 20 a 28 de Novembro, tendo sido dinamizadas 210 acções, das quais 34 foram propostas por instituições escolares.

A acção “BatucaMob” ditou, no dia 20 de Novembro, o arranque oficial da Semana, e contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Prof. Humberto Rosa. Esta acção mobilizou aproximadamente 300 pessoas e entre os cidadãos presentes, estiveram também representantes da Agência Portuguesa do Ambiente. Os instrumentos musicais utilizados no “BatucaMob”, foram feitos a partir de materiais que já não tinham qualquer utilidade, mas que puderam ter uma segunda vida - garrafas de plástico, de vidro, caixas de sapatos, caixas de plástico - demonstrando, assim, que os resíduos podem ter uma nova utilidade.

No âmbito da Semana da Prevenção, destacamos ainda, a realização nas instalações da LIPOR, do VI Encontro de Educação Ambiental “A Educação Ambiental na Prevenção de Resíduos”.

### **LIPOR Interage**

Este eixo do Plano de Educação Ambiental, integra um conjunto bastante diversificado de actividades, das quais destacamos:



### **Sábados Verdes**

Ao longo do ano, e um Sábado por mês, a LIPOR abre as suas instalações à população, sendo realizadas visitas guiadas ao Centro de Triagem e Ecocentro da Formiga. É solicitado a cada participante, a entrega de 2 kg de Papel/ Cartão, como valor simbólico para acesso à actividade. Em 2010, esta iniciativa contou com a presença de 884 cidadãos.

Em 2011, a entrega de resíduos como requisito de entrada, será aplicada a todas as actividades promovidas pela LIPOR.

### Sábado no Parque Aventura/ Fins-de-semana do Parque

Com a construção do Parque Aventura, pretendeu-se devolver à Comunidade o espaço do antigo Aterro de Ermesinde. São, assim, disponibilizadas à população, um conjunto de infra-estruturas como, um Parque Infantil, um Parque Radical com equipamentos que permitem a prática de desportos radicais, percursos pedonais e para cicloturismo, entre outros.

Ao longo do ano, cerca de 8.500 visitantes participaram nas diversas actividades dinamizadas no Parque Aventura, nomeadamente, a comemoração dos Dias Mundiais da Árvore, da Criança e do Ambiente, o Parque Dance (actividade de danças), concentração de motos e diversas visitas e actividades solicitadas por grupos à LIPOR.

### Horta da Formiga

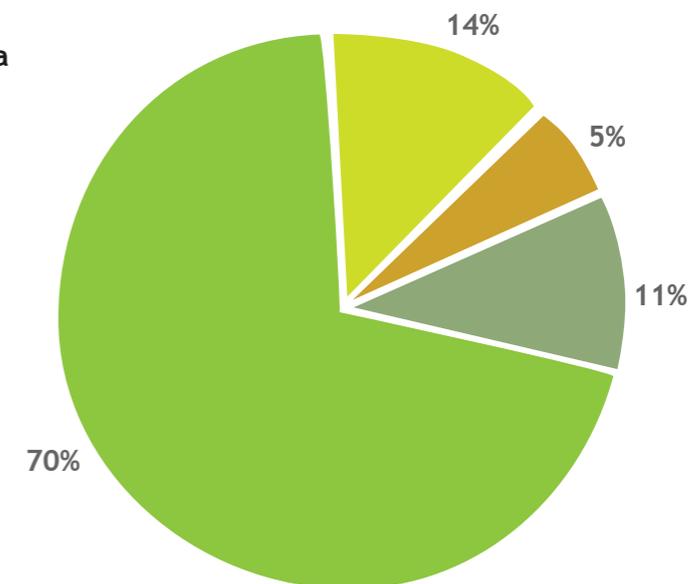
#### Cursos Horta da Formiga

Na Educação e Sensibilização Ambiental promovida pela LIPOR, destacamos ainda o projecto da Horta da Formiga, um centro de compostagem caseira criado nas instalações da LIPOR, cuja missão é sensibilizar a população para as boas práticas de aproveitamento de resíduos orgânicos e de agricultura biológica.

No ano de 2010, continua a verificar-se um crescimento da actividade dinamizada por este pólo de sensibilização da LIPOR, à semelhança do ocorrido em anos anteriores.

#### N.º Cursos Promovidos por Categoria

- Compostagem
- Culinária
- Jardinagem
- Agricultura



Deste modo, cerca de 3.250 participantes frequentaram, durante o ano de 2010, os diferentes cursos dinamizados pela Horta da Formiga, num total de 691 horas de formação.

Foram realizados cursos nas mais diversas temáticas, desde a compostagem caseira, agricultura biológica, podas de árvores de frutos, jardinagem e diferentes cursos de culinária.

No total, foram realizados 185 cursos, o que representa um crescimento de 20% face ao ano anterior, tendo-se, igualmente, registado um aumento de 28% na população atingida.

### Projecto Terra à Terra

Na área da prevenção da produção de resíduos, destacamos, ainda, o Projecto Terra à Terra, que visa promover a redução dos resíduos orgânicos ao nível das habitações, através de compostagem caseira. É entregue gratuitamente aos cidadãos e a instituições que possuam jardins, um compostor, após a frequência de um curso de Compostagem Caseira. Posteriormente, monitores da LIPOR, asseguram um acompanhamento e apoio aos cidadãos, através de visitas regulares.

Prevê-se com este projecto a entrega de um total de 10.000 compostores, estimando-se um potencial de redução de aproximadamente 300Kg/ano por compostor, o que se traduz num total de 3.000 ton. de resíduos orgânicos desviados de Valorização Energética ou Confinamento Técnico.

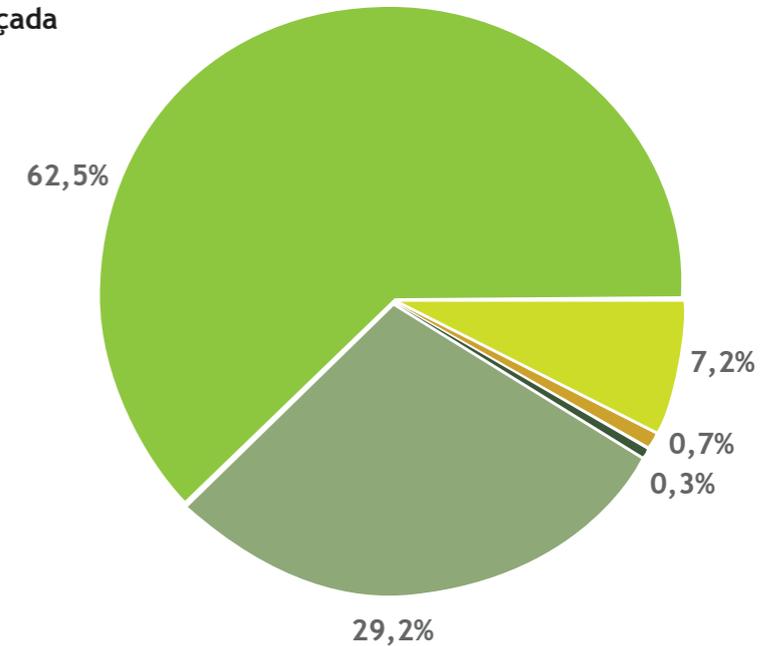
Durante o ano de 2010, foram entregues 1.933 compostores e efectuadas 392 visitas pelos monitores da LIPOR, perfazendo um total, desde o início do projecto, de aproximadamente 4.500 compostores entregues e 1.813 visitas realizadas.

Este projecto é financiado pela União Europeia, através do projecto *Life Miniwaste*.

No geral, para todos os eixos do Plano de Educação Ambiental, entre outras actividades promovidas pela LIPOR, a população alcançada em 2010, ascendeu aproximadamente a 54.900 cidadãos, entre alunos, professores, auxiliares, funcionários, pais e população em geral.

Distribuição da População Alcançada

- Alunos
- Professores
- Auxiliares
- Pais
- População em Geral



## Gestão de Pessoas

Os Recursos Humanos são o activo mais significativo de qualquer Organização. Num contexto económico, marcado por uma profunda crise económica e de grande incerteza, as estratégias de gestão de recursos humanos são mais importantes que nunca.

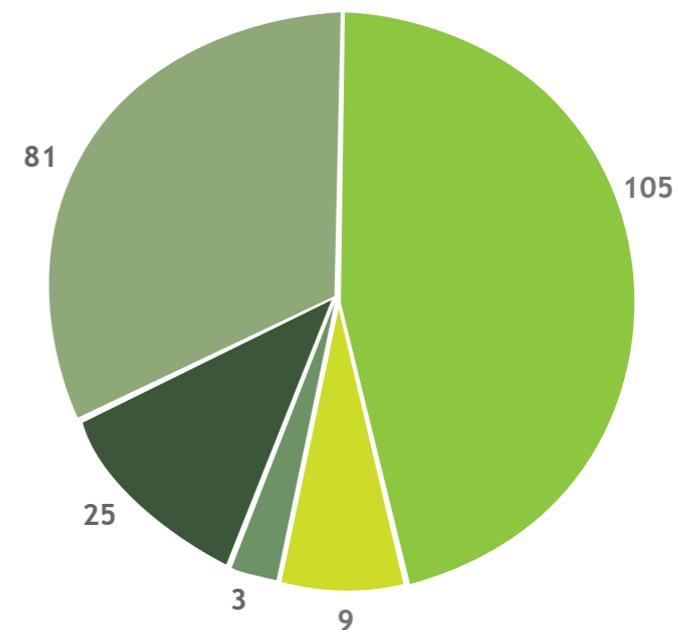
É no empenho, talento e conhecimentos dos colaboradores, que reside a capacidade da Organização em enfrentar os seus desafios, crescer, ser mais eficiente e inovar. Nos últimos anos, a LIPOR tem vindo a apostar fortemente no desenvolvimento das competências dos seus colaboradores, através da definição anual de um Plano de Formação, adequado e desenhado à medida. Tem procurado, ainda, potenciar o envolvimento dos funcionários na gestão da empresa, segundo princípios de uma gestão participativa. Deste modo, são realizados regularmente eventos internos para comunicação dos objectivos estratégicos da Organização e dos resultados obtidos; esses mesmos objectivos estratégicos são desdobrados ao nível dos diversos departamentos, até ao nível dos próprios objectivos individuais dos colaboradores. São, ainda, constituídas equipas multidepartamentais e multidisciplinares que potenciam a participação dos colaboradores na execução de projectos críticos para a Organização, a título de exemplo, o Grupo da Prevenção de Resíduos, o Grupo de Gestão de Projectos, os Agentes da Mudança, entre outros.

### N.º de Colaboradores

No final do ano, um total de 223 colaboradores integravam a equipa LIPOR, distribuídos pelas diferentes áreas operacionais e de suporte:

#### N.º Colaboradores por Unidade Operacional

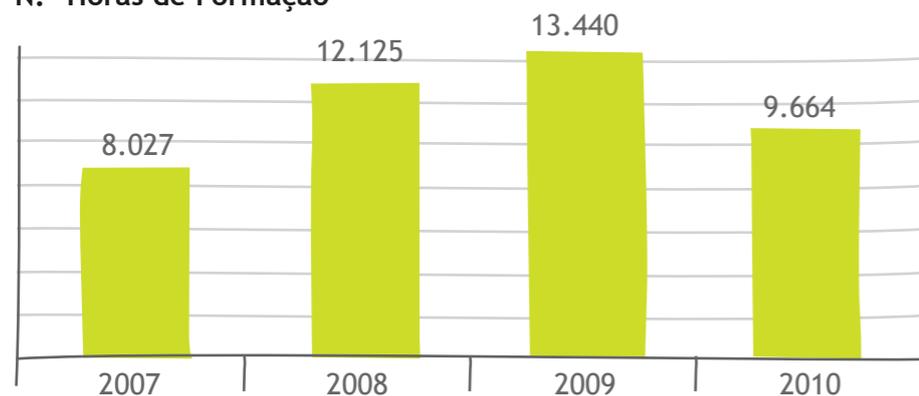
- Reciclagem Multimaterial
- Valorização Orgânica
- Valorização Energética e Confinamento Técnico
- Educação e Sensibilização Ambiental
- Estrutura



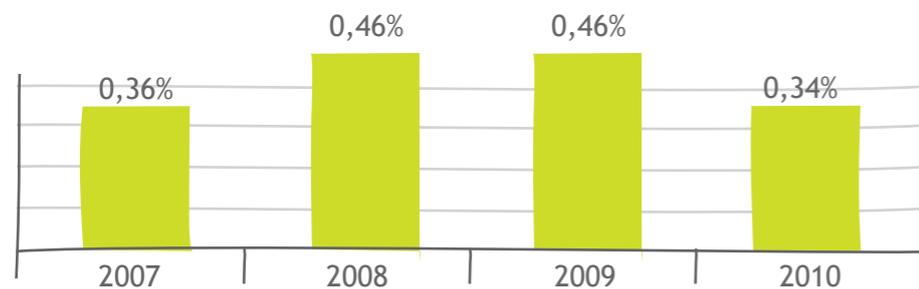
### Formação Profissional

Foram realizadas, durante o ano de 2010, um total de 9.664 horas de formação, o que representa um investimento de 0,34% do Volume de Negócios da LIPOR.

#### N.º Horas de Formação



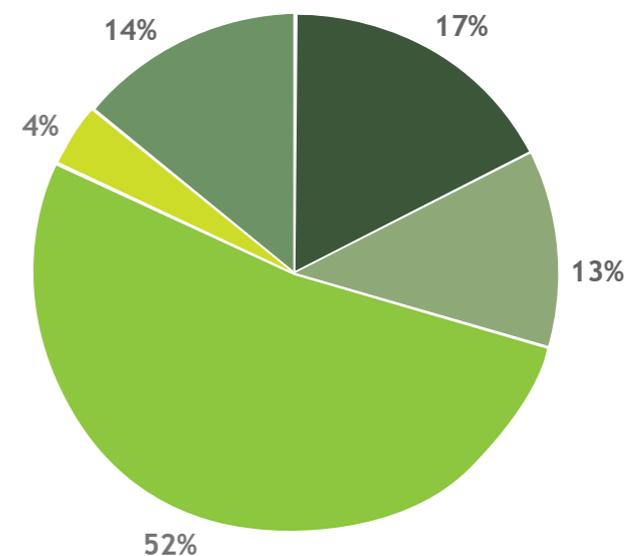
#### Custos Formação/Volume Negócios (%)



As horas de formação realizadas apresentam a seguinte distribuição por temas:

#### Distribuição dos Cursos por Tema (%)

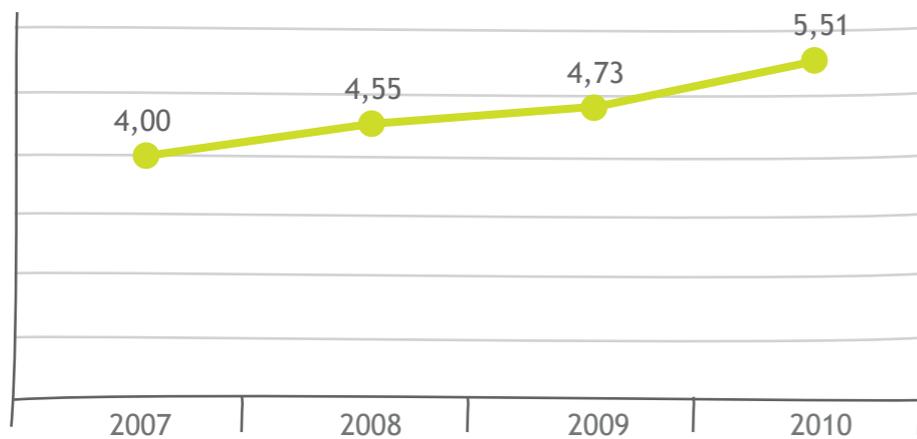
- Qualidade, Segurança e Ambiente
- Gestão e Desenvolvimento de Competências
- Conhecimentos Técnicos
- Tecnologias de Informação
- Outros



### Taxa de Absentismo

Como se pode verificar no gráfico abaixo, registou-se em 2010 um ligeiro crescimento na taxa de absentismo, face ao ano anterior, tendo ascendido a 5,51%.

Taxa de Absentismo (%)



Este crescimento é explicado, essencialmente, pelo aumento do número de dias de falta por baixa médica.



# ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

## Análise Económico-financeira

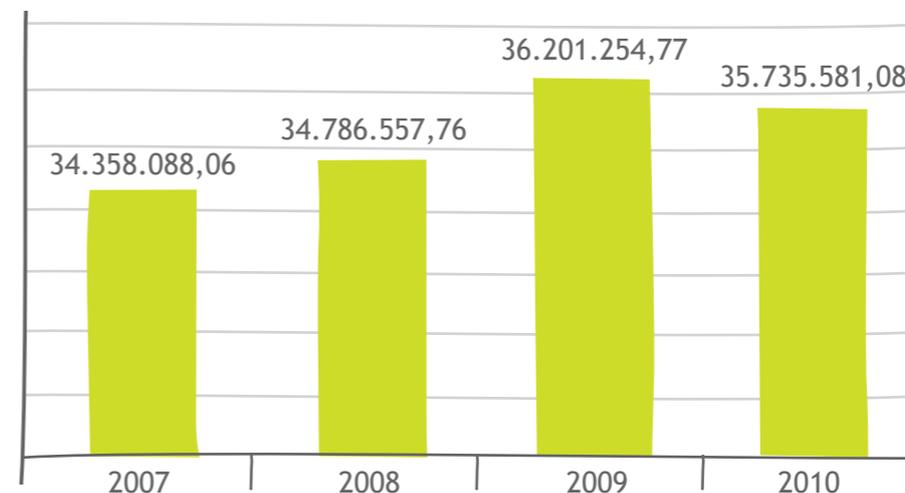
O ano de 2010 é caracterizado como um ano de grandes desafios para a LIPOR. Fruto do ambiente económico sentido, com reflexos na situação económico-financeira dos nossos associados, as Câmaras Municipais, e na baixa de consumo da população, que conduziu a uma estagnação dos quantitativos de entradas de resíduos, foi, mais que nunca, imperioso enveredar por uma forte aposta na optimização dos processos e contenção de custos, tendo sido também realizada uma reestruturação da organização.

Esta aposta, permitiu à LIPOR manter os seus níveis de rentabilidade operacional, tendo, inclusive, registado um aumento de 15% no seu EBITDA, que ascende, assim, aos 6,5 milhões de euros, superando o próprio objectivo definido para o ano.

### Volume de Negócios

Apesar dos problemas técnicos que fizeram diminuir ligeiramente a exportação da energia da Central de Valorização Energética, bem como a quebra sentida nos quantitativos de entradas de resíduos para Valorização Energética e Reciclagem Multimaterial, já referidas anteriormente, o Volume de Negócios da LIPOR, registou em 2010, apenas um ligeiro decréscimo (- 1,3%), face ao período homólogo.

Volume de Negócios (€)

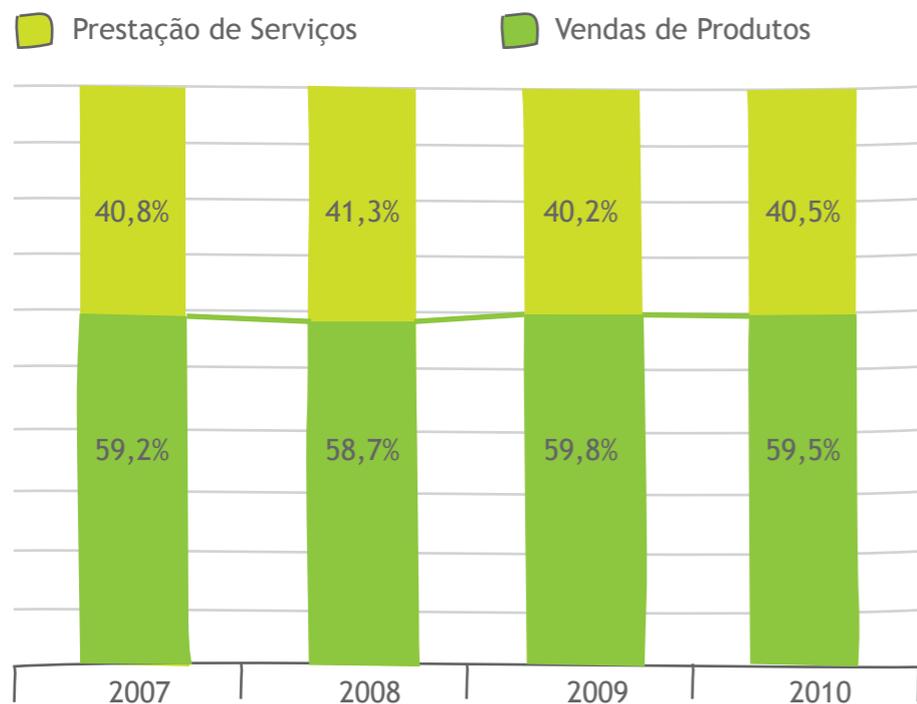


O Volume de Negócios apresenta a seguinte decomposição:

	2007	2008	2009	2010	Δ % 10/09
Energia	14.524.758,63	13.376.914,82	13.280.265,29	13.053.102,00	-1,7%
Recicláveis	5.112.307,94	6.238.349,61	7.610.518,06	7.304.952,24	-4,0%
Compostos	266.940,44	473.670,72	458.203,66	525.191,17	14,6%
Outras	423.613,86	330.231,30	294.124,56	378.216,03	28,6%
Vendas de produtos	20.327.620,87	20.419.166,45	21.643.111,57	21.261.461,44	-1,8%
Prestação de serviços	14.030.467,19	14.367.391,31	14.558.143,20	14.474.119,64	-0,6%

Destaque-se a evolução bastante positiva registada nas vendas do composto orgânico *Nutrimais*, que apresenta um crescimento de 15% face ao ano transacto. As vendas continuam a apresentar um peso de aproximadamente 60% do Volume de Negócios da LIPOR, traduzindo a preocupação na procura de novas fontes de receita, em detrimento das tarifas cobradas aos Municípios associados.

#### Composição Volume de Negócios (%)

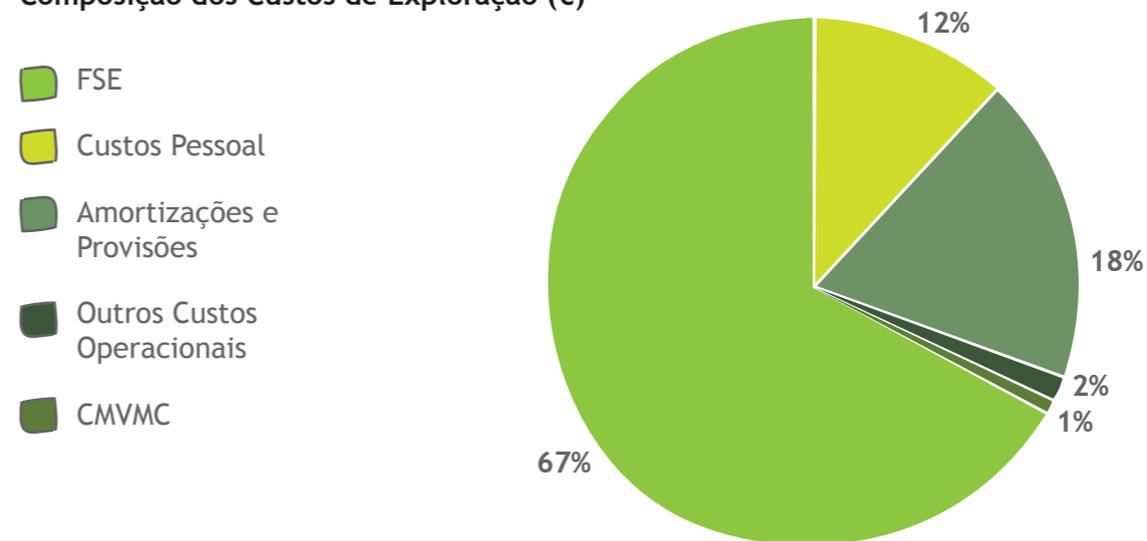


#### Custos de Exploração

Os Custos de Exploração da LIPOR ascenderam a 36.774.622,52€, no final de 2010, o que representa uma redução de 4%, comparativamente ao ano anterior. Este decréscimo traduz o esforço de optimização dos processos e contenção de custos realizado ao longo de 2010. No âmbito da optimização dos processos, destaque-se o projecto “Optimizar para Duplicar” que visa procura soluções economicamente sustentáveis para a organização.

As rubricas de *Fornecimentos e Serviços Externos* e de *Amortizações e Provisões*, apresentam o maior peso, com 66,7% e 18,4%, respectivamente.

#### Composição dos Custos de Exploração (€)



### Cash Flow Operacional

O EBITDA gerado pela actividade desenvolvida pela LIPOR cresceu 15% para os 6.541.248,30€, registando uma margem para o Negócio de 18,3%, o que traduz uma manutenção dos bons níveis de rentabilidade operacional, que tem vindo a apresentar nos últimos anos.

### Evolução EBITDA (€)



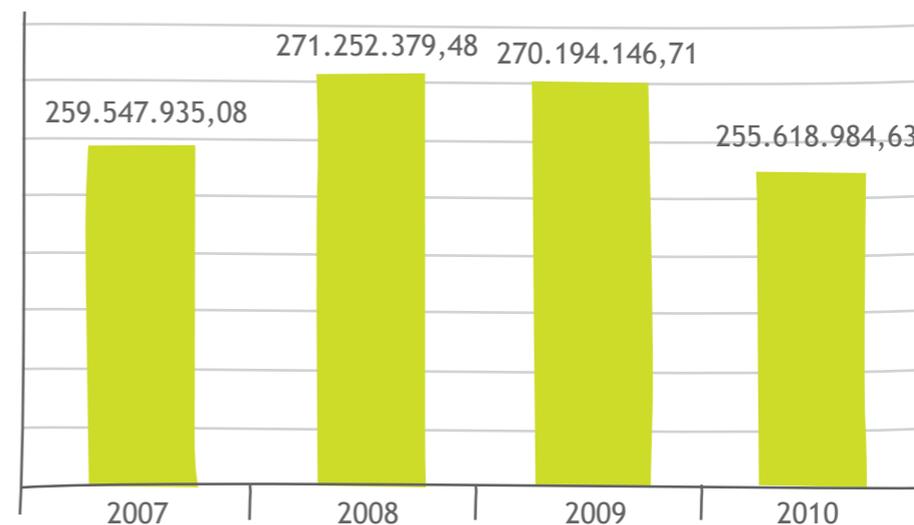
### Estrutura Patrimonial

A diminuição operada nos Custos de Exploração em 2010, compensou a quebra registada no Volume de Negócios possibilitando, deste modo, o crescimento registado no EBITDA.

Em 31 de Dezembro de 2010, o Activo Líquido Total da LIPOR era de 255.618.984,63€.

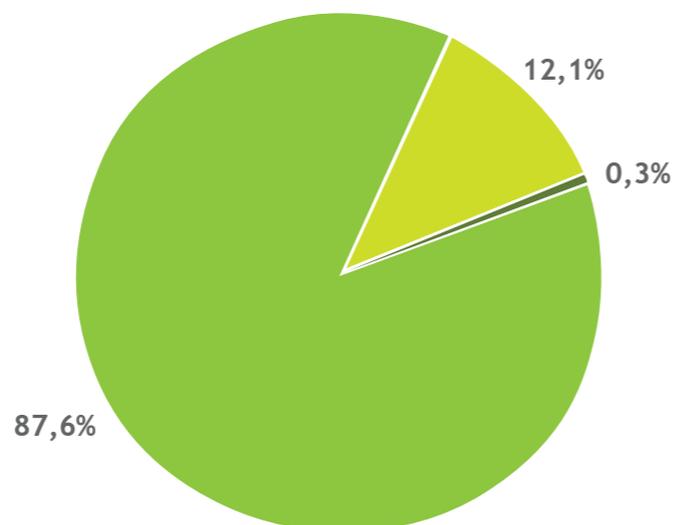
O Activo Imobilizado representa cerca de 88% do total do Activo, reflectindo a necessidade de fortes investimentos em Activos Fixos, na actividade desenvolvida pela LIPOR.

### Activo Líquido Total (€)



#### Estrutura do Activo (%)

- Activo Imobilizado
- Activo Circulante
- Acréscimos e Diferimentos



O Investimento realizado em 2010 ascendeu a, aproximadamente, 18.800.000,00€ e resulta, essencialmente, da constituição de uma aplicação financeira no valor de 15.874.376,93€ decorrente da adesão obrigatória, face às circunstâncias, ao “Fundo de Gestão Passiva - Fundo Especial de Investimento Fechado (FEI) ”.

Destaque-se ainda, a aquisição de terrenos para o novo Aterro Sanitário da Póvoa de Varzim no valor de 234.707,72€, a aquisição de contentores e compactadores no valor de 269.528,50€, e a realização de obras de beneficiação do antigo Aterro Sanitário de Matosinhos, no valor total de 253.188,95€.

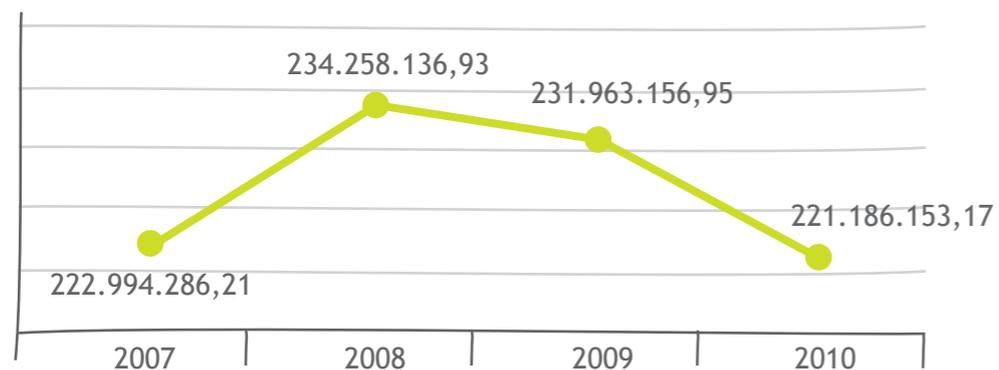
O valor de *Dívidas de Terceiros de Curto Prazo*, contabilizado no ano, ascende a 15.787.580,85€, com um peso de 6,2% sobre o Activo Líquido Total. Comparativamente ao ano de 2009, registou-se um crescimento de 6,4% que é resultante de uma variação positiva da conta de Clientes Conta Corrente (+12,1%), ascendendo o seu saldo a 9.658.067,17€.

#### Evolução das Dívidas de 3ºs Curto prazo e Respectivas Componentes (€)



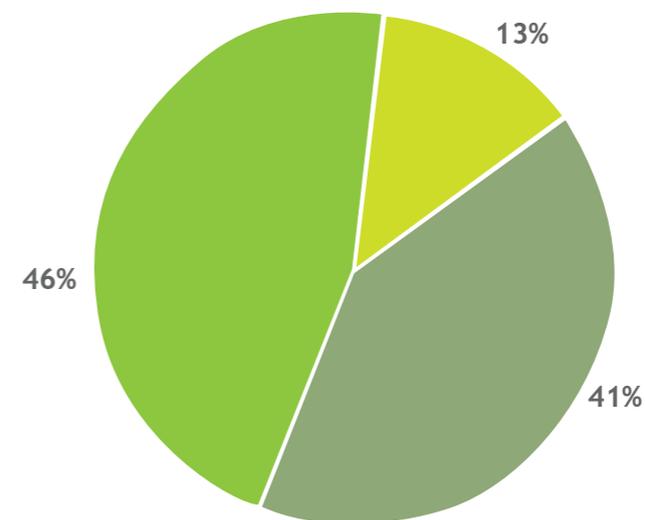
O Passivo Total da LIPOR contabilizou uma redução de 4,6% face ao período homólogo, e apresentava a seguinte composição no final do ano:

Passivo Total (€)



Estrutura do Passivo (%)

- Dívidas a 3<sup>os</sup> M/L Prazo
- Dívidas a 3<sup>os</sup> Curto Prazo
- Acréscimos e Diferimentos



Em 2010 foi efectuada a transferência de 11.057.846,17€ do Passivo de Longo Prazo para o Passivo de Curto Prazo, referente à amortização de capital do empréstimo contratualizado com o BEI - Banco Europeu de Investimento, a realizar em 2011.



## PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS



## Proposta para Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 46.512,33€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## Demonstração de Resultados



### Resumo:

Un: Euros

	2010	2009
Resultados operacionais: (B)-(A)	6.039.404,30	4.701.747,34
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)	-8.447.704,67	-5.562.920,48
Resultados correntes: (D)-( C)	-2.408.300,37	-861.173,14
Resultados líquido do exercício: (F)-(E)	46.512,33	1.236.747,21

## Balanço





Un: Euros

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

RECEBIMENTOS	
Saldo da gerência anterior	34.606.846,43
Execução orçamental	34.373.788,90
Operações de tesouraria	233.057,53
Receitas orçamentais	47.652.296,07
Correntes	38.532.609,87
Capital	9.119.686,20
Operações de tesouraria	1.168.757,69
<b>TOTAL</b>	<b>83.427.900,19</b>

PAGAMENTOS	
Despesas orçamentais	67.341.696,02
Correntes	34.342.656,86
Capital	32.999.039,16
Operações de tesouraria	1.071.428,49
Saldo para a gerência seguinte	15.014.775,68
Execução orçamental	14.684.388,95
Operações de tesouraria	330.386,73
<b>TOTAL</b>	<b>83.427.900,19</b>

Un: Euros

CONTAS DE ORDEM

Saldo da gerência anterior	22.627.823,02
Garantias e cauções	8.585.288,35
Recibos para cobrança	14.042.534,67
Garantias e cauções prestadas	6.218.420,33
Receita virtual liquidada	45.221.154,63
<b>TOTAL</b>	<b>74.067.397,98</b>

Garantias e cauções accionadas	32.462,42
Garantias e cauções devolvidas	6.264.828,37
Receita virtual cobrada	43.671.869,53
Receita virtual anulada	189.483,99
Saldo para a gerência seguinte	23.908.753,67
Garantias e cauções	8.506.417,89
Recibos para cobrança	15.402.335,78
<b>TOTAL</b>	<b>74.067.397,98</b>

## Fluxos de Caixa - Recebimentos



## Fluxos de Caixa - Pagamentos





# ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

---

---

---

---

## 8. Anexo às Demonstrações Financeiras

### 8.1. Caracterização da Entidade:

#### 8.1.1. Identificação (designação, número de identificação fiscal, endereço, regime financeiro e outros elementos de identificação):

A LIPOR - *Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto* - congrega oito municípios: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

ALIPOR é uma pessoa colectiva de direito público, que, face aos seus Estatutos (Artigo 2.º, n.º1), tem por objecto imediato a reciclagem, valorização, tratamento e aproveitamento final dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados, bem como proceder à gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas necessárias para o efeito.

A LIPOR tem a sua sede na Rua da Morena n.º 805-955, Baguim do Monte, Gondomar e com n.º de contribuinte 501.394.192.

#### 8.1.2. Legislação (constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável):

ALIPOR está constituída como Associação de Municípios, tendo nos últimos anos sido diversa a legislação que foi regulamentando esta forma dos Municípios se associarem como forma de potenciar sinergias e promover economias de escala, no âmbito das competências que, por lei, lhes estão cometidas.

As Associações de Municípios são, hoje em dia, um dos casos típicos das

designadas associações públicas - uma das formas por meio das quais se devem realizar os princípios da desburocratização da Administração pública e da aproximação dos serviços às populações, como se proclama no Artigo 267.º, n.º 1, da Lei Fundamental, segundo a revisão de 1982.

De facto, há certos interesses públicos que a pessoa colectiva pública tem a seu cargo satisfazer, neste caso os Municípios, mas que decide não prosseguir através da sua administração directa, colocando, antes, a sua prossecução nas mãos de pessoa colectiva pública distinta e especialmente quando tal nova pessoa colectiva pública é de tipo associativo e nela se congregam os esforços e os meios materiais e humanos dos vários associados para melhor se realizarem tais fins específicos e comuns.

A Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, veio estabelecer o Regime Jurídico do Associativismo Municipal, revogando o anterior regime das Associações de Municípios (Lei n.º 11/2003, de 13 de Maio).

O actual regime legal constituiu uma verdadeira mudança de paradigma face a todos os anteriores regimes jurídicos aplicáveis às Associações de Municípios. Isto porque, o Legislador, pela primeira vez, passou a considerar as Associações de Municípios de fins específicos como pessoas colectivas de direito privado.

No entanto e apesar desta alteração, verdadeiramente revolucionária e

surpreendente, o Legislador manteve a obrigatoriedade das Associações de Municípios de fins específicos continuarem a estar sujeitas às seguintes disposições:

- a) Regime Jurídico do Contrato Individual de Trabalho na Administração Pública;
- b) Código dos Contratos Públicos;
- c) Lei de Organização e Processo de Tribunal de Contas;
- d) Regime Jurídico da Tutela Administrativa.

Pese embora este cenário, o Legislador concedeu, no Artigo 38.º, n.º 6 da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, que *“As associações de municípios de fins específicos constituídas até à entrada em vigor da presente lei podem manter em vigor a natureza de pessoa colectiva de direito público”*.

Nestes termos, e com base na norma legal supra referida, a Assembleia Intermunicipal da LIPOR deliberou, na sua reunião do dia 17 de Dezembro de 2008, manter a LIPOR com o **Estatuto Jurídico de Pessoa Colectiva de Direito Público**. Nestes termos, a Associação está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para os municípios (POCAL- Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro). Sendo uma Organização de cariz público, e nos termos da Legislação e dos seus Estatutos, a LIPOR está sujeita aos ciclos políticos do poder local (Eleições Autárquicas).

Assim, são membros dos órgãos da Associação de Municípios, os Municípios

associados, sendo que estes são pessoalmente representados por membros da respectiva Câmara Municipal. Esta qualidade de representantes dos membros dos órgãos da Associação é indissociável da sua qualidade de membro da Câmara Municipal que cada um designou para o efeito, mantendo-se, suspendendo-se ou cessando o respectivo mandato, conforme se mantenha, se suspenda ou cesse o mandato autárquico.

A LIPOR foi constituída, por escritura pública, a 12 de Novembro de 1982, publicada na 3.ª Série do Diário da República, de 10 de Dezembro.

De modo a acompanhar as alterações significativas ocorridas, nomeadamente a nível de instalações e projectos, sentiu-se a necessidade de alterar e adaptar os Estatutos da Associação a essa realidade, pelo que estes sofreram uma profunda alteração, concretizada em escritura pública, de 26 de Março de 2001, tendo sido publicados no Diário da República de 5 de Junho, desse mesmo ano (III Série).

#### **8.1.3. Estrutura organizacional efectiva (organograma e, quando aplicável, a indicação dos órgãos de natureza consultiva e fiscalização):**

A Associação dispõe dos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração.

A **Assembleia Intermunicipal** é o órgão deliberativo da LIPOR e é composta pelo Presidente e por dois Vereadores de cada um dos Municípios associados num total de vinte e quatro elementos. Entre as suas atribuições podemos

destacar a aprovação do Orçamento, dos Planos de Actividade e do Relatório, Balanço e Contas da Associação. A Assembleia Intermunicipal reúne ordinariamente duas vezes por ano. O **Conselho de Administração** é o órgão executivo, composto por cinco administradores efectivos e três suplentes, representando os Municípios associados e eleitos pela Assembleia Intermunicipal entre os seus membros. O Conselho de Administração tem reuniões ordinárias semanais na Sede da LIPOR. Apesar de serem apenas cinco elementos efectivos, desde sempre que os oito elementos participam regularmente nas reuniões e nas decisões da organização, sendo implícito que o Conselho de Administração é constituído pelos oito administradores. No que diz respeito à independência dos membros dos órgãos sociais (Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração) esta está garantida, uma vez que está dependente de um processo de escrutínio nas Eleições Autárquicas. De facto estes cargos são eminentemente políticos. Os Presidentes da Câmara eleitos são automaticamente designados para a Assembleia Intermunicipal da LIPOR. No caso dos restantes elementos, os mesmos são designados pelo próprio Município, entre os Vereadores eleitos. A Assembleia Intermunicipal, sob proposta do Conselho de Administração nomeia o **Administrador-Delegado**, que tem a seu cargo a gestão executiva profissional da Associação, contando com os responsáveis pelas diversas Unidades Orgânicas para o auxiliar, os quais fazem parte dos quadros da organização. As funções de Administrador-Delegado são asseguradas pelo

Dr. Fernando António Ferreira Leite.

Em relação à selecção do Administrador-Delegado, esta foi baseada na sua experiência no sector dos resíduos e na sua adequação à função. A sua recondução neste cargo pelos sucessivos Conselhos de Administração tem sido fruto dos resultados apresentados, bem demonstrativos das suas capacidades para o cargo.

O Decreto-Regulamentar n.º 18/2009, que entrou em vigor no dia 1 de Outubro, veio adaptar à Administração Local, em pleno, o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

Fruto da publicação e entrada em vigor deste diploma, a Assembleia Intermunicipal, no uso das suas competências estatutárias, e por proposta do Conselho de Administração, aprovou em reunião ordinária, realizada a 20 de Janeiro de 2010, o Regulamento Interno que corporiza uma nova Macroestrutura organizacional da Associação.

Esse Regulamento Interno, bem como o correspondente Organograma, foram publicados na 2.º Série do Diário da República, de 27 de Janeiro de 2010, tendo a nova Macroestrutura entrado em funcionamento em Fevereiro de 2010, pelo que, na gestão diária da Organização, para além do Administrador-Delegado, a Administração tem a acompanhá-la um conjunto de responsáveis pelas diversas Unidades Orgânicas que a assessoram, aumentando a sua capacidade de Governação.

O Organograma correspondente à nova Macroestrutura aprovada pelos órgãos da LIPOR, actualmente em vigor, é o seguinte:



#### 8.1.4. Descrição sumária das actividades

A Associação tem por objecto imediato a valorização e tratamento dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados e por outras entidades que a Associação venha a admitir, bem como a gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas necessárias para o efeito.

A Associação pode ver ampliado aquele seu objecto imediato e vir a prosseguir quaisquer fins compreendidos nas atribuições dos Municípios associados, com excepção daqueles que, pela sua natureza ou por disposição legal, devam ser exercidos directamente por eles.

#### 8.1.5. Recursos Humanos

O Órgão Executivo da Associação - Conselho de Administração - tem a seguinte composição:

José Macedo Vieira (Presidente do Conselho de Administração)

Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco

Quirino Manuel Mesquita de Jesus

António Domingos da Silva Tiago

Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira

E como vogais suplentes:

Joaquim Manuel Moura Castro Neves

Arnaldo Pinto Soares

Vitor Manuel Moreira Costa

#### 8.1.6. Organização contabilística

Dada a especificidade da actividade exercida, sentiu-se a necessidade de desenvolvimento de um programa de gestão à medida que foi inicialmente desenvolvido por um técnico programador nas instalações da LIPOR.

O desenvolvimento e a constante inovação da Organização obriga a um circuito de informação ágil, versátil e acima de tudo fiável. Desta forma e incluído num projecto de desenvolvimento do sistema de informação foi feita uma análise profunda das aplicações existentes e melhorias a implementar bem como de novas necessidades aplicacionais, estando actualmente em desenvolvimento este projecto por um fornecedor externo.

A aplicação de gestão é composta por vários módulos interligados entre si e desenvolvida nas últimas ferramentas de programação Oracle (Developer 6i), apoiada numa base de dados igualmente Oracle.

Em apoio às aplicações instaladas existem ferramentas de análise de *business intelligence* concretamente o Cognos (IBM) e Discoverer (Oracle). O quadro seguinte exemplifica os módulos já implementados e a sua interligação.



### 8.1.7. Outra informação considerada relevante

A implementação do Planeamento definido para o desenvolvimento do sistema de informação LIPOR, está já em franca implementação, encontrando-se neste momento já em funcionamento ou em fase de testes a grande parte dos novos módulos. Este Plano tem como objectivo uma maior e mais rápida disponibilização da informação necessária à tomada de decisão.

## 8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

### 8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- **Imobilizado**

#### Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente as despesas incorridas em acções de sensibilização ambiental e despesas incorridas com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas

constantes, por duodécimos, em três anos.

#### Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1991 encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais constantes dos Decreto-Lei n.º 399-G/84, de 2 de Junho, DL n.º 118-B/86, de 27 de Maio, DL n.º 111/88, de 2 de Abril, DL n.º 49/91, de 25 de Janeiro e DL n.º 264/92, de 24 de Novembro. O imobilizado adquirido após essa data encontra-se registado ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 2/90, para os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1999 e de acordo com a Portaria 671/2000 de 17 de Abril para os bens adquiridos após essa data as quais se enquadram, essencialmente, nos seguintes intervalos:

	Anos
Edifícios e outras construções	20 - 80
Equipamento básico	03 - 14
Equipamento de transporte	04 - 10
Ferramentas e utensílios	04 - 08
Equipamento administrativo	03 - 08
Outras imobilizações corpóreas	03 - 10

- **Existências**

Para a valorização das matérias-primas, subsidiárias e de consumo foi considerado o preço de aquisição. No que se refere à valorização dos produtos acabados esta foi realizada com base no preço de venda.

- **Provisões para cobrança duvidosa**

Em conformidade com o disposto no POCAL, é constituída uma provisão de 100% para cobranças duvidosas para os valores a receber de entidades não públicas, não cobertas por garantias, seguro ou caução, com antiguidade superior a 12 meses.

- **Especialização de exercícios**

A LIPOR regista as suas receitas e despesas nas demonstrações financeiras anexas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

- **Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas**

Os subsídios atribuídos à LIPOR, a fundo perdido, para financiamento específico de determinadas imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos

na demonstração de resultados proporcionalmente à vida útil estimada para as imobilizações corpóreas subsidiadas.

- **Transferências obtidas**

As contribuições financeiras anuais obtidas das Câmaras Municipais associadas à LIPOR, concedidas a título de participação genérica ao investimento, no âmbito dos seus deveres e obrigações como associadas da LIPOR e de acordo com o artigo 6º, n.º 1, alínea d), dos estatutos, são contabilizadas na rubrica da demonstração dos resultados “Transferências e Subsídios obtidos” e reconhecidas integralmente como proveito do exercício.

#### **8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira**

As transacções originariamente expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros, utilizando a taxa de câmbio à data da recepção da factura.

#### **8.2.6. Comentário às contas 43 «Imobilizações Incorpóreas»**

São consideradas imobilizações incorpóreas os valores correspondentes aos custos resultantes de acções de sensibilização ambiental realizadas, bem como aos custos com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas. Estes montantes são amortizados em 3 anos pelo método das quotas constantes.

**8.2.7.** Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

### Activo Bruto



## Amortizações Acumuladas



### 8.2.9. Custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

A despesa total com juros suportados é referente a empréstimos bancários contraídos para financiar imobilizações e foi de 5.959.835,83€, sendo que 3.495.735,83€ são referentes à construção da Central de Valorização Energética e 2.464.100,00€ referentes à construção da Central de Valorização Orgânica.

### 8.2.17. Outras aplicações de tesouraria

A rubrica de balanço “Depósitos em instituições financeiras” inclui um montante de 11.179.691,74€ a prazo, de acordo com o quadro seguinte:

Ano: 2010    Un: Euros			
NATUREZA	ENTIDADE	QUANTIDADE	VALOR DE BALANÇO
Depósito a prazo	MONTEPIO	4	7.000.000,00
Depósito a prazo	GOLDEN ASSETS	1	1.179.691,74
Depósito a prazo	BES	2	3.000.000,00
TOTAL		7	11.179.691,74

### 8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço

Em 31 de Dezembro de 2010 existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa, integralmente relativas a clientes, no montante de 97.439,70€, as quais se encontram totalmente provisionadas, por estarem em litígio ou em mora há mais de um ano.

### 8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas

Ano: 2010 Un: Euros

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e caucões						
De terceiros						
Fornecedores	5.264.634,91		5.256.495,96	5.148.790,81	5.372.340,06	
Fornecedores imobilizado	3.313.335,44		961.924,37	1.147.262,98	3.127.996,83	
Credores diversos						
Clientes	7.318,00			1.237,00	6.081,00	
<b>Total de Terceiros</b>	<b>8.585.288,35</b>		<b>6.218.420,33</b>	<b>6.297.290,79</b>	<b>8.506.417,89</b>	
A terceiros						
Relativos a terrenos		190.799,26	190.799,26			
Relativo à EDP		15.000,00				15.000,00
<b>Total a Terceiros</b>		<b>205.799,26</b>	<b>190.799,26</b>			<b>15.000,00</b>
Recibos para cobrança	14.042.534,67		45.031.670,64	43.671.869,53	15.402.335,78	
<b>TOTAIS</b>	<b>22.627.823,02</b>	<b>205.799,26</b>	<b>51.440.890,23</b>	<b>49.969.160,32</b>	<b>23.908.753,67</b>	<b>15.000,00</b>

### 8.2.27. Desdobramento das contas de provisões

		Ano: 2010		Un: Euros	
CÓDIGO DAS CONTAS	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	97.092,71	346,99		97.439,70
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	7.112.862,07		7.112.862,07

O aumento de 7.112.862,07€ nas provisões para investimentos financeiros resulta das notas explicativas relacionadas nos pontos 8.2.28 e 8.2.31 deste anexo.

### 8.2.28. Movimentos ocorridos em contas da classe 5

Os movimentos registados na classe 5 no exercício de 2010 foram os seguintes:

		Ano: 2010		Un: Euros	
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL	
Património	25.999.921,75	1.174.909,85		27.174.831,60	
Reservas de Reavaliação	2.344.133,47			2.344.133,47	
Reservas Legais	289.831,67	61.837,36		351.669,03	
Subsídios	6.785.352,40			6.785.352,40	
Reservas Especiais	1.575.003,26			1.575.003,26	
Resultados Transitados	0,00	1.540.766,58	5.385.437,21	-3.844.670,63	
Resultado Líquido	1.236.747,21	46.512,33	1.236.747,21	46.512,33	
<b>TOTAIS</b>	<b>38.230.989,76</b>	<b>2.824.026,12</b>	<b>6.622.184,42</b>	<b>34.432.831,46</b>	

O saldo negativo da conta de resultados transitados de 3.844.670,63€ resulta de um aumento no valor de 304.019,37€ relativo à não contabilização de juros vencidos de aplicações financeiras dos anos de 2008 e 2009 e de uma diminuição no valor 4.148.690,00€, referente à constituição de uma provisão pela diferença entre o valor de aquisição de aplicações financeiras e o seu respectivo valor nominal no final do ano de 2009.

### 8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Ano: 2010 Un: Euros

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais		0,00
Compras		232.596,98
Regularização de existências		0,00
Existências finais		0,00
Custos do exercício		232.596,98

### 8.2.30. Demonstração da variação da produção

Ano: 2010 Un: Euros

MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
Existências finais	27.542,56		
Regularização de existências			
Existências Iniciais	73.543,10		
Aumento/redução no exercício	-46.000,54		

### 8.2.31. Demonstração dos Resultados Financeiros

O apuramento dos Resultados Financeiros do exercício resulta dos seguintes movimentos:

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2010	2009			2010	2009
681	Juros suportados	5.994.245,33	6.147.376,31	781	Juros obtidos	666.501,46	721.846,92
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidade participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras	2.964.172,07		784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	10.033,57	15.763,52	786	Desconto pronto pagamento obtidos	4.771,50	772,50
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	150.526,66	122.400,07	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Resultados Financeiros	(8.447.704,67)	(5.562.920,48)				
	TOTAIS	671.272,96	722.619,42		TOTAIS	671.272,96	722.619,42

No âmbito da adesão ao “Fundo de Gestão Passiva - Fundo Especial de Investimento Fechado (FEI) ” pelo montante de 15.874.376,93€ foi apurada uma perda potencial de 7.112.862,07€ resultante da diferença do montante inicialmente investido e o valor nominal do fundo à data da sua subscrição.

O montante de 2.964.172,07€ inscrito na rubrica “684 - Provisões para aplicações financeiras” resulta da diferença entre a perda potencial de 7.112.862,07€ e a provisão de 4.148.690,00€ inscrita em resultados transitados, relativa ao exercício de 2009 (ver nota explicativa no ponto 8.2.28 deste anexo).

### 8.2.32. Demonstração dos Resultados Extraordinários

O apuramento da rubrica Resultados Extraordinários resultou dos seguintes movimentos:

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2010	2009			2010	2009
691	Transferências de capital concedidos			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	247.824,71	8.331,58	793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	31.959,92	5.380,75	794	Ganhos em imobilizações	492,62	9.678,57
695	Multas e penalidades	1.833,95	1.060,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	81.266,86	
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões		44.021,78
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	2.540,57	555.343,15	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	553.102,53	524.560,69
698	Outros custos e perdas extraordinários	1.064,00	5.160,52	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.105.173,84	2.094.935,31
699	Conversão PTE/EUR			799	Conversão PTE/EUR		
	Resultados Extraordinários	2.454.812,70	2.097.920,35				
	<b>TOTAIS</b>	<b>2.740.035,85</b>	<b>2.673.196,35</b>		<b>TOTAIS</b>	<b>2.740.035,85</b>	<b>2.673.196,35</b>

A rubrica “798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários” engloba, essencialmente, o reconhecimento da amortização imputável ao exercício de 2009 dos montantes recebidos do Fundo de Coesão, a título de subsídios ao investimento (Nota 8.2.33.4).

### 8.2.33. Outra informação relevante

#### 8.2.33.1. Valor a receber de Câmaras Municipais Associadas

No final do exercício de 2010, os montantes a receber das Câmaras Municipais associadas, classificados no balanço na rubrica “clientes”, relativamente à prestação de serviços associada ao tratamento de resíduos sólidos urbanos, e na rubrica de “Outros devedores” relativamente às participações financeiras por receber eram os seguintes:

Un: Euros

CÂMARA MUNICIPAL	TRATAMENTOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	
	31/12/2010	31/12/2009
C.M. Porto	1.144.746,34	1.175.522,69
C.M. Maia	308.590,09	319.419,65
C.M. Vila do Conde	955.697,13	446.453,72
C.M. Gondomar	753.673,40	965.894,29
C.M. Valongo	696.198,64	299.832,54
C.M. Póvoa de Varzim	274.046,19	283.397,71
C.M. Espinho	402.968,49	148.573,11
C.M. Matosinhos	843.155,41	1.128.901,47
	5.379.075,69	4.767.995,18

Un: Euros

CÂMARA MUNICIPAL	OUTRAS PARTICIPAÇÕES	
	31/12/2010	31/12/2009
C.M. Maia	3.346.694,11	3.352.334,70
C.M. Porto	475.055,50	488.108,43
C.M. Gondomar	310.074,75	398.059,00
C.M. Vila do Conde	389.663,14	182.265,14
C.M. Valongo	285.734,23	122.427,63
C.M. Matosinhos	565.928,90	585.020,44
C.M. Póvoa de Varzim	108.399,72	141.368,20
C.M. Espinho	165.278,56	61.077,27
	5.646.828,91	5.330.660,81

**8.2.33.2. Estado e Outros Entes Públicos**

No final de 2010, os saldos com o Estado e outros entes públicos tinham a seguinte composição:

Un: Euros

	31/12/2010	31/12/2009
<b>SALDOS DEVEDORES</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	438.317,65	896.976,88
	438.317,65	896.976,88
<b>SALDOS CREDORES</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares - retenções na fonte	25.376,83	32.551,02
Contribuições para a Segurança Social	29.678,62	32.131,70
Taxa de Resíduos	0,00	0,00
Outras tributações	34.978,89	33.359,39
	90.034,34	98.042,11

**8.2.33.3. Dívidas a Instituições de crédito**

Em 31 de Dezembro de 2010, o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

Un: Euros

	CURTO PRAZO	MÉDIO LONGO PRAZO	TOTAL
Empréstimo do BEI - Banco Europeu de Investimento	11.057.846,17	92.452.676,59	103.510.522,76

Nesta rubrica está relevado o empréstimo obtido junto do Banco Europeu de Investimento com a finalidade de financiar parcialmente a construção da Central de Incineração LIPOR II, no valor de 85.294.427€.

O reembolso do capital deste empréstimo será efectuado em 10 anualidades crescentes e consecutivas, tendo-se já efectuado seis reembolsos de capital, no total de 32.249.497,37€.

Em 2003, o Banco Europeu de Investimento concedeu um novo empréstimo no montante de 53.000.000€ para financiamento do estudo, concepção, execução, recepção e exploração de instalações de gestão de resíduos sólidos na Área Metropolitana do Porto. O reembolso deste empréstimo será efectuado em 10 prestações crescentes anuais consecutivas. A primeira prestação no montante de 1.560.500,00€ venceu-se no dia 15 de Junho de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2010, o resumo do plano de reembolso previsto para os dois financiamentos acima referidos é o seguinte:

Un: Euros

ANO	MONTANTE
2011	11.057.846,17
2012	11.106.345,83
2013	12.302.484,28
2014	14.614.418,81
2015 e seguintes	54.429.427,67
	103.510.522,76

#### 8.2.33.4. Acréscimos e Diferimentos

No final do exercício de 2010, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

	Un: Euros	
	31/12/2010	31/12/2009
<b>Acréscimos de Proveitos:</b>		
Juros a receber	30.191,67	139.795,84
Outros acréscimos de proveitos	71.880,00	113.020,80
<b>Custos Diferidos:</b>		
Entradas em Armazém	83.307,91	403.817,88
Stock Gasóleo	27.725,51	29.683,52
Custos Plurianuais	72.006,78	84.592,03
Compras	56.742,81	442.181,12
Outros custos diferidos	416.451,95	419.915,62
	758.306,63	1.633.006,81
<b>Acréscimos de Custos:</b>		
Remunerações a liquidar	437.975,72	492.476,98
Juros a liquidar	2.659.136,53	2.806.519,56
Outros acréscimos de custos	935.934,61	1.819.727,34
<b>Proveitos Diferidos:</b>		
Contas a regularizar	0,00	403.451,26
IRC a regularizar	17.369,67	0,00
Subsídios para investimentos	86.462.193,28	88.556.095,07
Comparticipações	0,00	60.408,54
	90.512.609,81	94.138.678,75

#### 8.2.33.5. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2010, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	Un: Euros	
RUBRICAS	2010	2009
621 Subcontratos	20.415.080,51	21.703.424,83
62236 Trabalhos especializados	1.463.752,70	1.252.533,09
62232 Conservação e reparação	655.063,80	677.151,54
62229 Honorários	92.946,53	135.493,99
62233 Publicidade e propaganda	108.236,11	138.675,43
62235 Vigilância e segurança	166.414,55	164.813,33
62211 Electricidade	296.229,24	195.500,73
62219 Rendas e alugueres	242.519,16	325.079,13
62217 Material de escritório	28.901,14	25.738,54
62222 Comunicação	78.080,42	92.015,22
62223 Seguros	61.022,21	51.518,20
62212 Combustíveis	240.014,77	208.146,55
62227 Deslocações e estadas	29.522,34	68.541,80
62221 Despesas de representação	34.603,84	42.317,23
62234 Limpeza, higiene e conforto	177.776,78	157.705,47
62213 Água	7.300,24	6.921,64
62215 Ferramentas e utensílios	15.125,29	10.727,44
62214 Outros fluidos	32.826,16	10.980,50
62218 Artigos para oferta	8.408,43	5.609,21
62216 Livros e documentação técnica	2.062,07	3.068,11
62231 Contencioso e notariado	10.057,26	12.903,71
62225 Transporte de mercadorias	7.912,19	11.354,64
62226 Transporte de pessoal	5.266,28	1.934,37
62298/9 Outros	355.498,59	413.742,97
	24.534.620,61	25.715.897,67

## 8.3. Notas Sobre o Processo Orçamental e Respectiva Execução

### 8.3.1. Modificações ao Orçamento

#### Receita



## Despesa



## Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos



### 8.3.4. Transferências e Subsídios

#### 8.3.4.4. Transferências Correntes

Un: Euros

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
Estágios profissionais	Instituto de Emprego e Formação Profissional de Gondomar	17.621,03	18.423,90	
Estágios profissionais/formação financiada	CCDRN- Comissão de Coordenação Região Norte	0,00	24.364,14	
<b>TOTAIS</b>		<b>17.621,03</b>	<b>42.788,04</b>	

#### 8.3.4.5. Transferências Capital

Un: Euros

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
Orçamento ordinário da LIPOR	Câmaras Municipais	11.464.032,76	6.111.781,92 a)	
Outras	Diversas	0,00	0,00	
<b>TOTAIS</b>		<b>11.464.032,76</b>	<b>6.111.781,92</b>	

a) Valores incluem cobranças de transferências de capital de anos anteriores.

#### 8.3.4.6. Subsídios Obtidos

Un: Euros

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	FINALIDADE	SUBSÍDIOS PREVISTOS	SUBSÍDIOS RECEBIDOS	OBS.
Gestão Integrada RSU LIPOR (2002/PT/16/C/PE/002)	Ministério do Ambiente		5.319.460,64	0,00	
Acordo privado	Sociedade Ponto Verde		0,00	15.695,90	
Projecto Life Miniwaste	Rennes Metropole		0,00	63.422,00	
Projecto Comunitário SPP Building	LNEG - Laboratório Nacional Energia e Geologia		0,00	13.236,00	
<b>TOTAIS</b>			<b>5.319.460,64</b>	<b>92.353,90</b>	

## 8.3.6. Endividamentos

### Empréstimos

Ano: 2010 Un: Euros

CARACT. DO EMPRÉSTIMO	DATA APROV. PELA A. M.	DATA CONTRAT.	VISTO T. C.		FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	ENT. CRED.	CAPITAL (EUR)		TAXA DE JURO		PRAZO DO CONTR.	ANOS DECORRIDOS	ENCARGOS ANO (EUR)			AMORT. ACUM. (EUR)	CAPITAL EM DIVIDA (EUR)
			N.º Reg.	Data			Contratado	Utilizado	Inic.	Act.			Amort.	Juros	J. Mora		
Médio Longo Prazo	20-11-1996	20-12-1996	91931/96	29-11-1996	Construção Central Incineração LIPOR II (I-a)	B. E. I.	39.903.831,77		7.481.968,46	6,35	18	14	4.050.238,94	1.339.522,40	0	21.177.462,38	18.726.369,39
									7.481.968,46	4,8							
									7.481.968,46	4,53							
									7.481.968,46	6,08							
									4.987.978,97	4,85							
	4.987.978,97	2,85															
Médio Longo Prazo	16-12-1998	17-06-1999	11162/99	13-09-1999	Construção Central Incineração LIPOR II (I-a)	B. E. I.	45.390.595,63		10.000.000,00	5,82	18	11	3.899.139,20	2.156.213,43	0	11.072.034,99	34.318.560,64
									10.000.000,00	3,82							
									10.000.000,00	5,83							
									10.000.000,00	3,83							
									2.944.703,73	5,1							
	2.445.891,90	3,1															
Médio Longo Prazo	20-06-2002	11-12-2002	3437/02	05-02-2003	Construção Central Valorização Orgânica (I-b)	B. E. I.	35.000.000,00		5.000.000,00	4,48	18	8	2.534.407,27	1.560.500,00	0	2.534.407,27	32.465.592,73
									15.000.000,00	4,13							
									15.000.000,00	4,78							
Médio Longo Prazo	20-06-2002	30-03-2006	3627/08	28-07-2008	Construção Central Valorização Orgânica (I-a)	B. E. I.	18.000.000,00	18.000.000,00	5,02	16	2	0,00	903.600,00	0	0	18.000.000,00	
TOTAL							138.294.427,40	138.294.427,41				10.483.785,41	5.959.835,83	0	34.783.904,64	103.510.522,76	

(I-a) Empréstimos contraídos até 31.12.2001, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (artigo 32º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo artigo 28º da LOE/2000)

(I-b) Empréstimos contraídos em 2002, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (al. c) do artº 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de Maio - 1ª alteração à LOE/2002)

### Considerações finais

Os pontos omissos não se aplicam.

Baguim do Monte, 18 de Março de 2011  
O TÉCNICO DE CONTAS



(Vitor Oliveira)



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## Certificação Legal de Contas

MANUEL TEIXEIRA CARDOSO  
Revisor Oficial de Contas

### Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas da **LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, que evidencia um total de 255.618.984,63€ e um total de capital próprio de 34.432.831,46€, incluindo um resultado líquido positivo de 46.512,33€, a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental, que evidenciam um total de 67.341.696,02€ de despesa paga e um total de 47.652.296,07€ de receita cobrada do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação de Municípios denominada LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeiras das transacções efectuadas;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

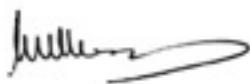
5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

### Opinião

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Paço de Sousa, 16 de Março de 2011



Revisor Oficial de Contas n.º 293

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 293  
Quinta da Salgadinha - Rua Nova da Salgadinha, 198  
4560-406 PAÇO DE SOUSA  
Tel. 919 974 646 | Fax 255 753 395 | E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com

## **Edição**

LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de  
Gestão de Resíduos do Grande Porto  
Rua da Morena, N.º805  
4435-996 Baguim do Monte

[www.lipor.pt](http://www.lipor.pt)

## **Conceito gráfico e animação multimédia**

Formato Verde, Lda.

[www.formatoverde.pt](http://www.formatoverde.pt)

Junho 2011

